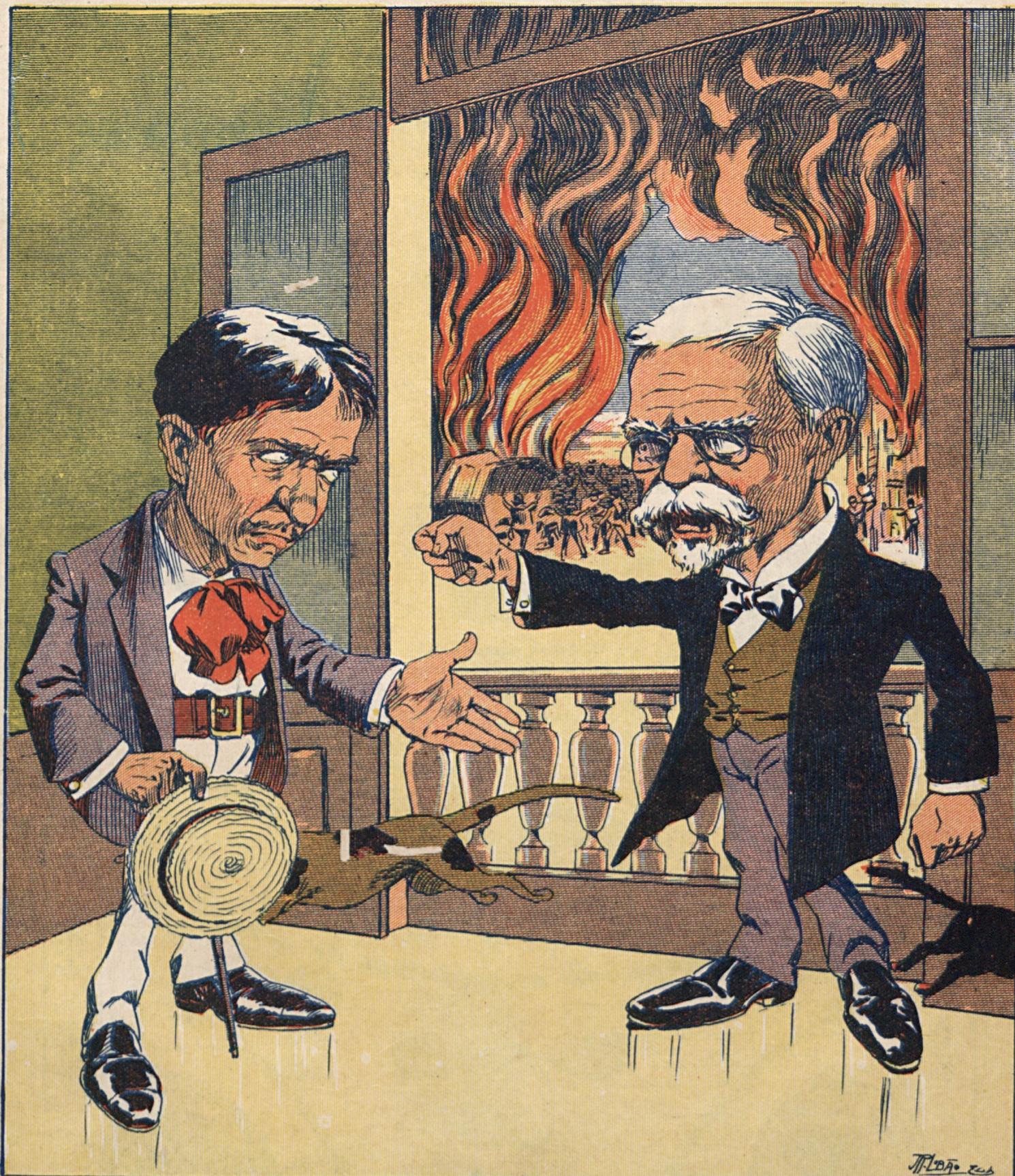


O MALHO

Escritório e Redação
RUA DO OUVIDOR, 132
Num. avulso 300 rs.

O PRIMEIRO ENCONTRO

A. Penna:—Ora, pillulas! Isto até parece azar! Tomo conta desta gaita e, logo no dia seguinte, a Central amanece no meio de uma fogueira! E você, em vez de apagar o fogo, veio para a rua fazer barulho e... queimar kiosques!... De sorte que fui recebido a ferro e fogo... Diabos levem o agouro, *seu Zé!*

Zé Povo:—Não vale a pena zangar por tão pouco... O fogo purifica... O dos kiosques, então, é uma necessidade, já que não ha outro poder contra elles... Quanto a V. Ex., tranquilise-se: quem mal começa, bem acaba... Não se deixe V. Ex. entontecer pela fumaça do incenso, nem pelo mexerico da intriga, que tudo irá bem...

A. Penna:—Já sei, já sei! Mas se isto é assim esquentado no primeiro dia, imagine-se o resto!...

Zé Povo:—É do officio, conselheiro, é do officio!... Nada de zangas!... O conselho que lhe dou é este: Quando vir o mar encapellado... deite-lhe azeite, conselheiro, deite-lhe azeite!...